

certezas inerentes às previsões e estão demonstradas como segue:	31/12/15
2016	1.020
2017	1.690
2018	1.024
2019	1.029
2020 e demais	924
Total	5.687

c) Regime Tributário de Transição - RTI: Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei Federal nº 12.973/14, em conversão à Medida Provisória nº 627/13, que alterou a legislação tributária para adequá-la à legislação societária e às novas normas contábeis, entre outras providências. A Administração optou pela adoção de forma antecipada e, assim, estão refletidos nessas demonstrações financeiras os efeitos da adoção da Lei, que não produziram efeitos materiais. **13. Patrimônio Líquido:** a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 o capital social está totalmente integralizado e representado por 10.855.664 ações, ordinárias e nominativas de R\$1,00 cada.

Quantidade de ações	
31/12/2015	31/12/2014
L'S Rentals Participações S.A.	10.855.663
Morada Participações Ltda.	1
SGJR Participações Ltda.	1
RMWINVEST Participações Ltda.	1
BEC Participações Ltda.	1
MTMH Participações Ltda.	1

Em 19 de novembro de 2015, a Morada Participações Ltda. subscreveu capital na L'S Rentals Participações S.A. mediante a integralização de suas ações na Sociedade, passando a L'S Rentals Participações Ltda. a ser a controladora da Sociedade. b) Reserva legal: Calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, e não excederá a 20% do capital social, nos termos da Lei nº 11.638/07. c) Dividendos mínimos obrigatórios: De acordo com o estatuto social, dos lucros apurados, após a dedução de 5% destinados à formação da reserva legal, 25% serão distribuídos como dividendos mínimos obrigatórios.

2015	2014
Lucro líquido do exercício	2.239
(-) Constituição de reserva legal - 5%	(112)
Lucro-base para cálculo de dividendos mínimos obrigatórios	2.127
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	532

d) Reserva para retenção de lucros: Em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade possui saldo de reservas de lucro superior ao capital social em aproximadamente R\$5.800. A destinação deste excedente, seja por integralização de capital ou por distribuição de dividendos adicionais, será deliberada na Assembleia Geral Ordinária. O saldo remanescente de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$1.595 (R\$1.443 em 2014), está sendo transferido, conforme proposta da Administração, para a conta "Reserva para retenção de lucros", no pressuposto de sua aprovação pelos acionistas com as demonstrações financeiras do exercício findo naquela data.

14. Transações com Partes Relacionadas: a) Saldos e transações: Os saldos em 31 de dezembro relativos a operações com partes relacionadas, são apresentados como segue:

Parte relacionada: Rodoviário Morada do Sol Ltda.	Ativo		Passivo	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Ativo:				
Não circulante:				
Contrato de mútuo (a)	9.584	12.961	-	-
Passivo:				
Circulante:				
Fornecedores (b)	-	-	100	171
	9.584	12.961	100	171

Partes relacionadas: Rodoviário Morada do Sol Ltda.	Transações	
	31/12/15	31/12/14
Despesas administrativas (b)	(2.025)	(2.020)
Receitas financeiras (a)	2.325	709

a) A Sociedade possui contrato de mútuo com a parte relacionada Rodoviário Morada do Sol Ltda. sobre os quais incidem encargos de CDI + 5,1% ao ano, com prazo de liquidação indeterminado. b) Refere-se ao pagamento de aluguel e reembolso de despesas compartilhadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014. b) Remuneração dos administradores: As despesas com remuneração dos principais executivos e administradores da Sociedade referem-se a benefícios de curto prazo, os quais incluem remuneração fixa (salários e honorários da Administração, férias, 13º salário e previdência privada), encargos sociais (contribuições para a seguridade social - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS e outros) e remunerações variáveis como participação nos resultados e bônus. O montante referente à remuneração aos administradores a título de benefícios de curto prazo foi de R\$1.144 em 31 de dezembro de 2015 (R\$1.033 em 2014). **15. Instrumentos Financeiros: Gerenciamento de Riscos:** A Sociedade dispõe de políticas de gestão de riscos financeiros que definem as metodologias e instrumentos a serem aplicados para o permanente controle de dos principais riscos aos quais está exposta, que são: (i) a volatilidade das taxas de juros dos passivos financeiros e (ii) a taxa de câmbio dos passivos financeiros. Tal política visa à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da Sociedade, através da implementação de hedge para passivos. Os procedimentos e instrumentos utilizados para tal são todos aprovados pelo Conselho de Administração.

As operações de "hedge" para mitigação dos riscos financeiros são aplicáveis apenas para passivos financeiros captados em dólares norte-americanos. A Sociedade utiliza "swap" de fluxos de caixa para os volumes e prazos definidos nos contratos financeiros passivos. **Instrumentos de Gestão de Riscos:** a) **Risco cambial:** O risco cambial ao qual a Sociedade está exposta é a desvalorização do real mediante o dólar norte-americano, pois, existem alguns contratos de empréstimo em dólares norte-americanos e, em caso de desvalorização do real mediante o dólar norte-americano pode haver aumento expressivo dos valores a pagar em reais. Os mecanismos de "hedge" visam garantir um custo médio de captação pré-definido, independentemente das oscilações do câmbio. As operações de "hedge" contratadas utilizam taxas pré-fixadas e/ou indexadas em CDI. b) **Risco de taxas de juros:** Os custos do endividamento são vinculados a taxas fixas e variáveis, e desta forma a Sociedade está exposta à volatilidade da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJP e do CDI. A Sociedade possui indicadores de custo de captação, que norteiam as decisões de captação no que tange à definição dos custos. Esses indicadores são acompanhados mensalmente, com o objetivo de verificar o custo médio total do endividamento. Atualmente a Sociedade não possui nenhum instrumento de "hedge" para taxas de juros. c) **Risco de liquidez:** A Sociedade possui acompanhamentos e projeções de fluxo de caixa, com o objetivo de monitorar e atender a todas as exigências de liquidez do Grupo. Todo excedente de caixa é depositado em contas-correntes que rendem juros diariamente e/ou aplicações financeiras de liquidez imediata, indexadas ao CDI. A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida:

Descrição	31/12/15				
	Valor contábil	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
Ativos:					
Caixa e equivalentes de caixa	18.776	18.776	-	-	-
Aplicações financeiras	26.322	26.322	-	-	-
Contas a receber	11.147	10.531	64	-	-
	56.245	55.629	64	-	-

Passivos:	31/12/15				
	Valor contábil	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
Fornecedores e partes relacionadas	2.678	2.678	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	48.297	19.450	14.952	14.463	1.378
Debêntures a pagar	132.154	81.282	32.803	23.457	42.868
	183.129	103.410	27.755	39.920	44.236

Exposição líquida

As contas a receber e fornecedores não contemplam juros a serem atualizados na data dos respectivos vencimentos, já as parcelas de empréstimos e financiamentos e debêntures estão apresentadas com as respectivas atualizações monetárias futuras. d) Risco de mercado: As atividades operacionais da Sociedade não apresentam riscos de mercado decorrente de oscilações de preços, taxas de juros, taxas de câmbio ou outras variáveis similares. Instrumentos derivativos: A Sociedade opera com diversos instrumentos financeiros, sendo eles: contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não foi realizada nenhuma reclassificação de instrumentos financeiros derivativos.

Instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado:	31/12/15	31/12/14
Caixa e equivalentes de caixa	18.776	11.932
Aplicações financeiras	26.322	1.519
Empréstimos e recebíveis:		
Contas a receber de clientes	11.147	9.668
Mútuo a receber de partes relacionadas	9.584	12.961
Passivos mantidos pelo custo amortizado:		
Fornecedores e partes relacionadas	2.678	4.091
Empréstimos e financiamentos	48.297	59.866
Debêntures a pagar	132.154	100.785

Passivos mantidos ao valor justo:

Instrumentos financeiros derivativos - 42

Hierarquia de valor justo: Para os valores justos reconhecidos no balanço, o Pronunciamento Técnico CPC 40 - Instrumentos Financeiros Evidenciando requer a divulgação para cada classe de instrumentos financeiros e derivativos conforme definido a seguir: • Nível 1: quotas de fundos de investimentos e posições de liquidações da contraparte, nos casos da avaliação dos saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. • Nível 2: valor justo obtido pela aplicação de metodologia de cálculo, que utilize dados e premissas observáveis em mercado ativo. • Nível 3: valor justo obtido pela aplicação de metodologia de cálculo que utilize dados e premissas geradas internamente na Sociedade. Em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade mantinha os instrumentos financeiros derivativos mensurados de acordo com o Nível 2. **Derivativos:** Em 31 de dezembro de 2015 não havia saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos pois as transações foram liquidadas durante o exercício (R\$42 em 31 de dezembro de 2014). O saldo do "swap" de fluxo de caixa se refere ao resultado positivo das operações de "hedge" de fluxo de caixa (para câmbio) de operações de "Law 4131", conforme listado a seguir. Em 31 de dezembro de 2014 foram apurados os valores justos das operações relacionadas a instrumentos de derivativos, conforme segue. a) **"Swap" de fluxo de caixa:** A contraparte do "swap" de fluxo de caixa é o Banco Citibank S.A. e, os contratos são destinados a "hedge" de operações de "Law 4131" que têm custos atrelados a "spread" e a variação cambial.

Descrição	31/12/15		31/12/14	
	Valor de início dos contratos	Data de vencimento	Valor de referência (nacional)	Valor justo ("fair value")
Taxa pós:				
Citibank S.A.	23/11/2011	21/10/2015	1.828	1.870 (42)
Total			1.828	1.870 (42)
Efeito líquido no resultado do exercício - receita financeira				(42)

O valor justo das operações de "swap" de fluxo de caixa é apurado pelo método de desconto de fluxo de caixa futuro, utilizando-se dados oficiais divulgados pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pela BM&FBOVESPA, tais como Ptax 800 e as curvas de juros DI e DDI. **Exposição a riscos de crédito:** E o risco de prejuízo financeiro da Sociedade caso um cliente falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Sociedade de clientes. Para a gestão do risco de crédito em relação a clientes, a Sociedade adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto. De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. **Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras realizadas pela Sociedade atendem ao escopo principal da gestão de risco de crédito no que se refere à reputação das instituições financeiras com as quais a Sociedade opera e estão indexadas em CDIs. São operações de alta liquidez, incluindo aquelas que se encontram vinculadas com garantia de outras operações financeiras. **Risco de taxa de câmbio:** Os saldos de ativos e passivos expostos à moeda estrangeira, em 31 de dezembro de 2014 (não há saldos em 31 de dezembro de 2015), compreendiam unicamente operações em dólares norte-americanos e estavam assim apresentados:

Passivos	31/12/14	
	R\$	USD Equivalente
Passivo circulante:		
Empréstimos e financiamentos	1.828	688
Total dos passivos	1.828	688

Estas operações foram liquidadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Todos os ativos e passivos foram atualizados e registrados no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2014 com a taxa de câmbio apurada pelo BACEN, sendo utilizada a taxa de R\$2,6562. **Análise de sensibilidade:** a) Análise de sensibilidade - cambial: Conforme mencionado anteriormente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade liquidou as operações indexadas a moeda estrangeira. b) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros:

Operações	Provável				Alta				Baixa				
	25%	50%	25%	50%	25%	50%	25%	50%	25%	50%	25%	50%	
Empréstimos e financiamentos e debêntures	180.451	180.641	181.023	179.879	179.948								
Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Sociedade, são afetados pelas variações nas taxas de juros CDI.													

16. Receita Operacional Líquida de Prestação de Serviços e de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços e Outros Produtos:

	31/12/2015	31/12/2014
Receita operacional bruta:		
Locação de veículos	90.595	96.544
Vendas de veículos	41.028	37.514
	131.623	134.058
Impostos e deduções da receita operacional bruta	(4.673)	(2.001)
Receita operacional líquida	126.950	132.057

17. Custos e Despesas por Natureza: A Sociedade optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	31/12/2015	31/12/2014
Materiais de uso e consumo	278	240
Gastos com pessoal	6.645	7.014
Serviços de terceiros	12.950	10.613
Marketing	327	410
Viagens/estadas/refeições	593	567
Depreciação e amortização	23.589	27.465
Manutenção	11.977	14.294
Créditos extemporâneos de PIS/COFINS	(1.474)	(302)
Custo da baixa dos ativos disponíveis para venda	39.521	38.642
Outras receitas	(623)	(207)
Outros custos e despesas	5.160	6.031
	98.943	104.767

Classificadas como:	31/12/2015	31/12/2014
Custos dos serviços prestados e dos produtos vendidos	85.072	87.668
Despesas com vendas	2.053	2.431
Despesas gerais e administrativas	12.549	12.298
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(731)	2.370
	98.943	104.767

18. Resultado Financeiro:

	31/12/2015	31/12/2014
Despesas de juros e variações monetárias de empréstimos/financiamentos e debêntures	(31.011)	(28.217)
Despesas emissão de debêntures	(1.326)	(1.597)
Despesas com instrumentos financeiros	(384)	(1.649)
Outras despesas financeiras	(467)	(232)
Despesas financeiras	(33.188)	(31.695)
Receitas de rendimento de aplicações financeiras	5.600	5.552
Receitas com instrumentos financeiros	353	1.094
Receitas de juros de contrato de mútuo	2.325	709
Outras receitas financeiras	311	239
Receitas financeiras	8.589	7.594
Resultado financeiro	(24.599)	(24.101)

19. Lucro Básico e Diluído por Ação: A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

	31/12/2015	31/12/2014
Lucro líquido do período	2.239	2.025
Quantidade média ponderada de ações durante o período	10.855.664	10.855.664
Lucro por ação - básico e diluído (em R\$)	0,21	0,19

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Sociedade não tinha potencial para diluição de ações ordinárias e, consequentemente, o lucro por ação diluído é equivalente ao lucro por ação básico, conforme demonstrado anteriormente.

20. Transações não Envolvendo Caixa: Informações suplementares

	31/12/2015	31/12/2014
Transferências de veículos para venda do ativo imobilizado para ativos disponíveis para venda	51.808	37.538

21. Cobertura de Seguros: A Sociedade mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização	Vencimento contrato
Seguro patrimonial	Perdas e danos nos imóveis	420	Junho de 2016
	Danos materiais, pessoais		
	moais, acidentes corporais	13.600	Janeiro de 2017

22. Compromissos: Contratos de arrendamento mercantil financeiro: Conforme mencionado na nota explicativa nº 7, a Sociedade possui 326 contratos de arrendamento mercantil financeiro de veículos em 31 de dezembro de 2015 cujo valor contábil líquido do imobilizado em 31 de dezembro de 2015, é de R\$36.358. Esses itens na modalidade de arrendamento mercantil financeiro são garantidos pelos próprios objetos dos contratos.

	31/12/2015	31/12/2014
Entre até um ano	17.337	31.312
Entre dois e cinco anos	10.996	14.247
	28.333	45.559
Menos: resultado financeiro não incorrido	2.413	6.978
Valor presente dos pagamentos mínimos	25.920	38.581

Adicionalmente, não houve nos exercícios apresentados, pagamentos contingentes reconhecidos como despesas durante os exercícios, bem como subarrendamentos mercantis realizados. **Contratos de aluguel:** A Sociedade possui contrato de aluguel do prédio administrativo de propriedade da coligada Rodoviário Morada do Sol Ltda.; porém, houve transferência do imóvel para a coligada Agropecuária Guaiçá Ltda., a partir do contrato com vigência de 60 meses a partir de 1º de janeiro de 2015. Os compromissos futuros relacionados aos contratos não canceláveis são de aproximadamente R\$252 por ano. **23. Eventos Subsequentes:** Em 12 de fevereiro de 2016, a Sociedade efetuou a 3ª emissão de 9.000 debêntures simples, não convertíveis em ações, da espécie quicquidária, com garantias adicionais real e fiduciária, a ser convolada em espécie com garantia real, com garantia fiduciária adicional, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM 474. O valor unitário das debêntures é de R\$10, totalizando R\$90.000, remuneradas por 100% da variação do CDI + 5,10% ao ano. Os juros serão pagos mensalmente, sendo a primeira com vencimento em 4 de abril de 2016 e a última em 15 de fevereiro de 2019. O principal será pago em 36 parcelas iguais, mensais e consecutivas, sendo a primeira em 4 de abril de 2016 e a última em 15 de fevereiro de 2019. As garantias da operação são compostas por alienação fiduciária de imóveis e veículos, cessão fiduciária de conta vinculada e fiança de empresas do Grupo Morada e dos acionistas/quotistas do Grupo. A operação possui determinadas cláusulas restritivas que, se não cumpridas, tornam a dívida vencida antecipadamente. Conforme comentado na nota explicativa nº 10, em 15 de março e 10 de março de 2016, com recursos obtidos através da 3ª emissão de debêntures, conforme mencionado acima, a Sociedade liquidou antecipadamente todas as debêntures existentes em 31 de dezembro de 2015, tendo as aplicações financeiras e garantias liberadas no âmbito das emissões e extinguindo-se as obrigações das cláusulas restritivas.

24. Aprovação das Demonstrações Financeiras: A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de acionistas realizada em 23 de março de 2016.

A Diretoria

Contador - Mauro de Paula - CRC ISP248160/0-4

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção

anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Let's Rent a Car S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e o seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Campinas, 23 de março de 2016

Deloitte Touche Tomhatsu Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/0-8
Alex Andrade Vaz da Silva
Contador - CRC nº 1 BA 016479/0-1 1º SP

contorno relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção

relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção

relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção